



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº24/2016

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 29 de AGOSTO 2016. Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a vigésima quarta (24ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **vereador Ricardo dos Santos**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo dos Santos (PMDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB), Silvanei Cardoso Lummertz e ausência do vereador Gilberto Lopes Roldão (PMDB). Após foi realizada a leitura da Ata da vigésima terceira (23ª) Sessão Ordinária, realizada em 22 de agosto de dois mil e dezesseis. **Correção da ata:** Na fala do vereador João onde se lê cabaça, que se leia cabeça. *Aprovada por unanimidade com as devidas correções e com a ausência do vereador Gilberto Lopes Roldão.* **Correspondência -Ofício nº0199/2016** de autoria do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura): -Projeto de Lei nº029/2016**, de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):-Projeto de Lei nº027/2016**, de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." **Projeto de Lei nº028/2016**, de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". **Expedientes:Vereador: Paulo Boff Ribeiro (PT)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e disse ser uma satisfação estar voltando depois de alguns meses afastado para um tratamento de saúde, mas que esteve muito bem representado pelo pessoa do vereador Sergio, que também já foi vereador em outros mandatos e que com certeza desenvolveu bem os trabalhos, falou também que ele mesmo afastado não deixou de acompanhar os trabalhos da Casa, e que agora estando de volta ele pode desempenhar o seu trabalho junto com os colegas vereadores. Parabenizou a FRUTAM, pois segundo ele na última segunda feira estiveram assinando um convênio com o Governo do Estado no valor de noventa mil reais, para construção de câmaras, para a climatização de bananas para os agricultores o qual será de grande ajuda para a associação e para a cooperativa também, ajudando na comercialização dos produtos dos agricultores, assim parabenizou o presidente da cooperativa o vereador Ricardo pela iniciativa, que ajudará muito os agricultores, nesse processo muito importante de amadurecimento de bananas nessas câmaras, abrindo novos espaços para a comercialização do produto. Falou também que no último dia vinte e quatro



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ele teve celebrando o aniversário de sua mãe, que completou oitenta anos de vida, disse que na ocasião todos os seus dez filhos estavam presentes, disse ainda que ela era um exemplo de vida e de uma vida com saúde, disse que ela ainda cuida de sua horta e que goza de uma ótima saúde, que ela era um exemplo para muitas pessoas e falou que seria muito bom se ele conseguisse chegar naquela idade como ela com saúde, disposição e animo de vida, parabenizou assim ela e a todos os familiares e amigos que lá estiveram nesse momento tão importante para eles, e ele espera que essa data se repita por muitas vezes e agradece a Deus por estarem todos juntos com ela, e assim encerrou. **Vereador: Ricardo dos Santos (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os vereadores e ao público presente, que estava em bom número, dizendo que seria bom se fosse sempre assim com a Casa lotada, que o povo participasse e viesse na câmara de vereadores. Falou do ato de assinatura do contrato de convênio, como o vereador Paulo já tinha falado, com o Governo do Estado e a associação FRUTAM e com a cooperativa COOPAMAM, que foi criada recentemente no município, salientando que hoje já existe uma cooperativa no município com CNPJ e que os demais processos estão sendo feitos, para que comecem a atuar no começo do ano, disse que o convênio é um projeto que já vinha de muito tempo sendo enrolado no Governo do Estado por falta de documentos e por conta da crise dos governos, mas que felizmente, com apoio político eles conseguiram a liberação do recurso de aproximadamente noventa e três mil reais e que também já foram adquiridos equipamentos no valor de vinte e três mil reais, que são caixas de banana, balanças, transpaleta e dois carrinhos, falou que eles tem um recurso através do vereador Paulo, onde a prefeitura esta em fase de assinatura, de um caminhão de cento e oitenta mil reais, que se os vereadores concordarem vai ser passado para a cooperativa também, falou que aquilo era um projeto e um sonho que ele ouviu muito falar a tempos, que precisava de uma cooperativa para ajudar os agricultores, para que eles pudessem vender melhor os seus produtos e que hoje já se tem, convidou assim, a todos os agricultores que quisessem participar, que serão todos bem vindos, falou que existe um critério para se associar, mas que quem tiver interesse eles passam as informações e ele tem certeza que serão bem vindos e farão parte deste projeto, falou que tem certeza que será uma sementinha que eles estão plantando e que no futuro trará muitos resultados, trará empregos gerara renda e os impostos dos produtos produzidos no município ficaram aqui. Falou que no dia vinte e oito de outubro no salão comunitário da Sede será realizada uma audiência pública do Ministério da Agricultura juntamente com a comissão da agricultura da câmara dos deputados, através do deputado Alceu Moreira, e assim convidou a todos para essa audiência, que será sobre o zoneamento do maracujá, que foi um pedido feito pela EMATER, nas pessoas do Cícero, da Lauren e do Luis, na última vez que ele foi a Brasília eles solicitaram que fizessem um ofício para o secretario e para o Ministro, e que eles conversaram com o secretario da época o Senhor Caio Rocha do Ministério da Agricultura e que através do deputado Alceu Moreira eles conseguiram agendar essa audiência



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

publica no município, salientou que irão vir os técnicos do Ministério da Agricultura juntamente com a comissão de agricultura da Câmara dos Deputados e que será discutido entre a sociedade, as entidades e a comunidade sobre o zoneamento do maracujá, falou que era muito importante, pois não existia nenhum estudo feito sobre a cultura do maracujá, que é uma cultura nova no município e disse também que será feito em parceria com outros municípios da região, como Morrinhos, Dom Pedro de Alcântara e Torres e servira para toda a região, disse que esteve em contato com municípios do Sul de Santa Catarina e que estes também despertaram interesse e irão participar, falou que isso era importante, pois os bancos dão financiamentos e fazem investimentos nos agricultores, mas sem nenhum estudo e sem garantias e que a partir do zoneamento da cultura e que se tenha um estudo os agricultores poderão ter seguro das suas lavouras, salientou que este era mais um trabalho que eles vem realizando e que também tem uma Emenda Parlamentar destinada pelo deputado Alceu Moreira no valor de trezentos mil reais, que é também através da prefeitura e que é para ser encaminhado para a cooperativa, e assim finalizou. **Vereador: Ronilto Roldão Selau (PSDB):** iniciou cumprimentando a todos os presentes e parabenizou o vereador Paulo e a sua família, a mãe dele, a qual ele disse ter um carinho muito especial como se fosse sua mãe também, assim como tem um carinho por toda a família do vereador e que ele estava de parabéns e que aquela família continuasse unida como sempre foi. Falou que ele era uma pessoa detalhista e que gosta de lembrar de todos os detalhes e até mesmo porque muitas vezes um detalhe acaba enriquecendo, e falou ao presidente da Casa que ele não esquece de lembrar, que tamanha a ignorância do presidente, quando este achou que diante do pessoal que se fazia presente ele poderia mentir, sem que essa mentira fosse levantar grandes verdades, disse que quando o presidente falou que a PATRAM havia ido com duas caminhonetes e dez homens armados a comunidade do Alto Rio de Dentro e levantou uma calúnia contra ele, indagou então se aqueles homens armados não estariam atrás do presidente, pois ele como secretário havia roubado o cascalho do rio Santa Luzia e vendeu para o município de Torres e que também roubou o cascalho do rio Sangão e vendeu para Torres e para o mercado Matos aqui da Sede e que ele ainda teve a grosseria de assinar um recibo como se o serviço prestado fosse pela sua empresa quando na verdade foram usadas as máquinas do município e que ele ainda foi burro levando consigo um cheque como pagamento e ele próprio descontou na boca do caixa, disse então novamente se dirigindo ao presidente que aquelas eram as verdades que precisavam ser lembradas, e que ele também podia lembrar que aquela brigada poderia estar lá em busca de informações ou dele para prendê-lo, pois ele havia roubado seis pneus da secretaria de obras e colocado em um caminhão particular dele, continuou falando ao presidente que seria esse o motivo da perseguição que tem o vereador com ele, pois ele rouba o dinheiro do povo e quer ficar posando de bom, falou que com ele aquilo não existia e que era por aquele motivo que o presidente responde junto a Polícia Federal processos juntamente com outros ladrões que existem dentro da



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

prefeitura. Falou que o presidente teria sim que justificar por que na época colocou o Rato que era responsável pelo combustível, para rua por ele ter se recusado a assinar a ordem de abastecimento para essas caçambas particulares inclusive as do presidente, e que ele não compactuou com isso e foi colocado para a rua. Falou que era lamentável quantos os fatos vêm a tona e assim a população tem que saber, disse que nunca fez uma denúncia covarde e mentirosa se não que tivessem a sua assinatura e as provas que assim as confirmassem. Lamentou quanto ao asfalto do Costãozinho, quando o presidente na sessão passada falou e lembrou que se embarca de carro quase no Costãozinho e não no Costãozinho e vão até São Paulo, por cima de asfalto, disse que talvez roubaram ou desviaram o dinheiro do asfalto do Costãozinho para fazer em São Paulo e que talvez seja essa a justificativa e que o asfalto prometido na campanha passada da Roça da Estância também foi para São Paulo e disse ao presidente que eles erraram o rumo, falou também que o presidente conhecia muito pouco o município e como secretário de obras poderia ter tido a ousadia de fazer aquilo, e que aquilo sim eles deviam explicar para a comunidade do Costãozinho e da Roça da Estância e que não havia sido ele que tinha roubado ou parado o asfalto do Costãozinho, e também não tinha sido ele que prometeu o asfalto para a Roça da Estância e até hoje não havia feito. Falou que o presidente talvez vá o condenar no Costãozinho também por ser ele o responsável por ter parado o asfalto da serra, disse então que ele devia mesmo ser um vereador poderoso, pois o asfalto da serra de Cambará está parado e falou em tom irônico que foi ele quem o parou, e disse que aquilo era lamentável. Falou quanto ao asfalto do Costãozinho e que quando deixaram cair o murro do cemitério de lá, lamentou o vereador Gilberto não estar presente, pois ele não gosta de falar de maneira covarde, e disse não ter mentira dele na rua e que ele gosta de falar olhando para a pessoa, falou então que o vereador Gilberto falou para justificar no Costãozinho a falta do asfalto, que não teria problema que o murro do cemitério do Costãozinho esteja no chão, uma vez que lá só têm mortos e mortos não irão sair, que não precisaria levantar uma cerca, falou então que tem sim ao vereador Gilberto, e aos vereadores da Casa que tem sim que ter respeito aos entes queridos que estão lá enterrados, que se tem que respeitar de possíveis animais, e de possíveis ladrões de dentaduras de ouro que gostam de assaltar túmulos, para que evitem de eles entrarem de maneira escancarada para dentro, salientou que era para isso que se tem que ter o respeito da Casa e também dos vereadores. Falou que não entende o porquê ainda o criticam em comícios em inauguração de comitê, pois ele não seria mais candidato, disse que o vereador Gilberto falou de maneira irônica, que aonde teria uma estaca para amarrar um cabrito que o vereador Ronilto possa ter fincado, e disse então que ele gostaria de falar ao vereador Gilberto e a todos que se faziam ali presentes, que ele não deixou nem uma estaca fincada no município por que se um cabrito lá tivesse ao um boi era uma pratica costumeira do vereador Gilberto, antigamente, roubar esses animais e carnear para fazer festas com os amigos, que tinha sido por isso e ainda se tratando do vereador Gilberto ele disse que se este fosse um



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

pouquinho inteligente e tivesse um pouquinho de visão ele iria ver que as obras maiores do município estão com o seu nome, como a prefeitura municipal que tem uma placa onde ele era o secretário de administração, que o maior ginásio do município também tem lá uma placa com o seu nome e que uma obra maior ainda foi onde ele presidiu a compra de onze hectares de terras que segundo ele hoje é pouco valorizado e que às vezes o prefeito quer usar como barganha e dar a empresários para fazer falcatuas e que isso sim tem que lamentar, assim como ele também lamentou a falta do vereador Sergio, mas que estendia a ele e aos seus colegas de partido, que partes de provas que ele diz que levou esse prefeito corrupto e ladrão a Polícia Federal, a Desembargadoria de Justiça e ao Ministério Público, pediu então para que a imprensa presente anotasse, registrassem e botassem o seu nome embaixo, falou então que ele tem uma microfilmagem de um desses cheques, de alguns que ele tinha ali, no valor de nove mil novecentos e quarenta e cinco reais, e ainda falou que quarenta e cinco era um número muito bonito, mas que aquela era uma triste lembrança que aquele número dava, pois segundo ele aquele dinheiro era parte de um pagamento da prefeitura a material, saibro, comprado, a uma empresa São Roque, e disse que essa empresa era uma laranja do proprietário o prefeito Pedro Juarez da Silva, e continuou dizendo que este teve a ignorância de ladrão barato de falsificar o endosso desse cheque e depositar na própria conta, falou então que aquilo era roubo e que já estava na mão da Polícia Federal e que deve ter muito mais atrás disso, falou que aquilo era fato e era verdade e que ele nunca negou a sua palavra em qualquer tribunal ou justiça e que ele tinha mais um cheque de seis mil cento e quarenta reais e outro de seis mil quatrocentos e ainda um outro de cinco mil e quinhentos reais que são todos microfilmagens de cheques os quais o ladrão e corrupto do prefeito teve a coragem de falsificar os endosso que era adicionado para algumas empresas as quais prestavam serviço ao erário público, e que assim descontou na boca dos caixas. Pediu para que levassem ele a qualquer júri, a qualquer Tribunal de Contas, a qualquer situação e órgão pertinentes para que a sua palavra lá seja mais uma vez ouvida e mais uma vez reafirmada, salientou que aqueles documentos já faziam parte de processos. Falou que aquilo eles tem o prazer de naquele dia lembrar e até de falar que aquela era a coligação que eles falam para continuar crescendo, o bolso de alguém, e que a outra era bem diferente e diz que é a Mampituba que queremos ter. Falou que o presidente deveria falar e denunciar na tribuna da Casa, que o então secretário de obras da época Dirceu Selau e que hoje concorre a prefeito vendia e fazia parte de um esquema criminoso, vendendo o saibro do município para Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara, Arroio do Sal, Praia Grande e particulares, o saibro que segundo o vereador não se tem mais para colocar no município e que ainda o mesmo quando secretário de agricultura trouxe sim o que achava ser um benefício grande trazendo a inspetoria veterinária para o município, para multar e autuar os colonos do município, salientou então que aquelas coisas sim devem ser lembradas. Falou que as pessoas devem acompanhar a câmara de vereadores, respeitando e valorizando cada vereador que estava ali e aquele que veste sim a camisa do



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

povo e não veste a bandeira de um partido político e que é hipócrita para defender a quem quer que seja que esteja por traz de uma bandeira. Para finalizar disse que de sua parte nunca na sua vida existiu atos de covardia e que a mando de algum covarde que não tem coragem de fazer para ele e que a fim de inibi-lo e o intimidar, tem mandado pessoas encapuzadas andarem em volta da casa dele, e que forçaram a porta de sua casa, pobre e humilde, e que eles acham que é uma situação de desgosto, mas que ele muito se orgulhava de morar em uma casa assim, no entanto disse que eles não irão intimidá-lo ou inibi-lo, e que gostaria de falar a todos aqueles covardes, que ele está pronto como sempre teve e que os seus caminhos são sempre os mesmos e que ele está presente em todos os lugares e que sua voz está ali, como na rua, como na frente do prefeito, e que ele não irá se acovardar nunca, e que ele estava completando vinte anos de serviços prestados ao povo, e que uma coisa as pessoas podiam se orgulhar dele, que covardia nunca existiu com ele, e que a sua função de vereador ele exerceu com moralidade e respeito, coisa que muitos vereadores que por ali passaram infelizmente não se podia falar, e encerrou. **Vereador: Arnaldo Luiz da Silva (PP)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e falou da recomendação que o presidente havia feito em relação aos manifestos do público, que estavam na Casa, mas disse que não podia deixar de registrar a manifestação dessa população, e disse que com todo o respeito aos senhores, de que a manifestação pública é pertinente em qualquer situação e que a democracia permitia isso, porém disse que as Casas Legislativas tinham suas próprias regras amparadas por Leis e que por tanto deviam ser obedecidas, mas que o exemplo disse ele, quem leva a população são eles e que no inicio da sessão ele se deparou com uma situação definida pela presidência da Casa, onde foi solicitado pelo seu colega vereador Ronilto a correção da ata daquilo que havia sido falado na sessão anterior e que a presidência informou a ele que corrigiria por conta própria, falou então que naquela Casa ninguém decidia por conta própria, que ela era constituída por nove vereadores e que são eles que tomam as decisões por maioria, as vezes simples e as vezes absoluta, e que então diante daqueles fatos seria tolerável o manifesto da população, e falou ainda ao presidente, quanto a correção da ata que, ele queria pedir a ele que se por ventura for solicitada por ele uma correção de ata, sendo que ele esteja certo, que era o caso do seu colega, que o presidente trate ele com respeito e faça a correção, pois aquilo era a Lei e Leis são feitas para serem cumpridas e principalmente em Casas públicas e que caso o contrário irá acontecer o que estava acontecendo hoje na União e que não era por acaso que a presidente da República estava sendo julgada pelo Senado Federal e que talvez fosse afastada, disse que era por atos daquela natureza que eram constituídos os fatos e que não seria eles de Mampituba que iram corrigir aquilo, mas que talvez seria eles que poderiam ser exemplo para correção dos maus feitos políticos do país e por isso ele pediu ao presidente compreensão com o povo, e atenção rigorosa com o cumprimento das Leis e agradeceu a cada palavra dos colegas que o antecederam ali falaram e que ele tem certeza de que quase uma maioria



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

absoluta do que foi falado é verdadeiro, com exceção de algum fato que ele quer a tolerância dos que ali falaram, que o dêem a permissão para que sirva como exemplo e como pedido de compreensão por parte dos colegas vereadores. Falou que estão no início de uma caminhada de um pleito eleitoral e que era fato para que aconteçam as alterações, disse para não deixarem se levar pelas emoções e que façam aquilo que o povo quer e que tratem as pessoas com respeito, e disse para a Mesa Diretora iniciar esse processo e passasse para a população, disse que a indignação fazia parte da democracia e que aquilo que era verdadeiro eles tinham que vir ali e levantar documentos e mostrar a população. Falou que o que fazem em um comício falando de um adversário é o resultado do trabalho dele ali na câmara, que vem mostrar a verdade aonde é a pertinência do cargo dele, salientou que ali se tem imunidade e pode falar as pessoas sem o mínimo de medo de ser penalizado e que talvez eles usem o microfone em determinada comunidade para se defender e seja alvejado por um covarde, mas que ali ele não será alvejado por ninguém a não ser por algum colega vereador, que por ventura queira se cobrar e venha ali, mas ele acha que eles são inteligentes e suficiente para defender a qualquer um deles desde que estejam falando a verdade, como o que foi falado pelos colegas que o antecederam e elogiou os vereadores que ali tinham se manifestado naquele dia, e disse para eles que está com eles e que estão defendendo aquilo que é de direito de cada um. Falou que queria deixar ali o seu manifesto de apoio ao colega que usou a tribuna para dizer que está ajudando aos colonos do município na criação e constituição de recursos para direcionar os produtos ao mercado com melhor preço, qualidade e direcionamento de qualquer natureza que seja, mas gostaria de deixar um alerta a eles que estão empenhados naquela luta e aos agricultores, que tenham cuidado para não cair no fato de fantasia, que muitas vezes pessoas que pensam que estão defendendo ao pequeno produtor, talvez sem intenção, vai prejudicá-lo na sua carreira se ali na frente se as coisas não serem bem concedidas e bem amparadas, e disse que quando vão consultar um assessoramento jurídico em um escritório de advocacia se tem que encontrar um profissional qualificado, amparado por um diploma qualificado a profissão que ele exerce e que os produtores também devem estar amparados por isso, com pessoas de conhecimento e confiança para aquilo que estão direcionando os agricultores, e disse que quem produz banana tem que ser defendido por quem produz banana, que quem produz maracujá também tem que ser defendido por quem produz maracujá e assim por diante nas demais culturas, e que por isso ele disse que as pessoas devem saber com quem estão lidando, porque eles são pequenos e um prejuízo de qualquer natureza não é fácil para um agricultor recuperar e que ele estava falando aquilo com convicção e com experiência das causas que ele defendeu até aquele momento sejam elas politicamente falando ou profissionalmente falando, ou como produtor rural que ele é, ou como conselheiro de comunidade, com os esforços que ele fez até o momento e salientou que aquilo que ele estava falando ele pedia para cada um dos colegas vereadores naquilo que eles tenham conhecimento que transmitam a população e façam com



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

que as coisas aconteçam de acordo com os seus conhecimentos e não de acordo com os conhecimentos que lhes impõem, e muitas vezes se aproveitando de um cargo político, disse que era para isso que os bons políticos existem e também era para isso que os maus políticos existem, pediu então para que eles saibam se defenderem na hora oportuna, que é a hora que eles os envolvam em qualquer fato que seja. Agradeceu as pessoas que vieram ali o assistirem e reforçou o convite para que venham as sessões, para ouvirem os políticos e as pessoas que amanhã ou depois estarão representando eles novamente, no Executivo e no Legislativo e assim estarão bem amparados e saberão a quem direcionar o recurso no dia em que determinarem a quem vai dar andamento no sucesso ou no insucesso do município, e finalizou. **Ordem do Dia-Pedido de Providência nº005/2016**, de autoria do vereador Ronilto Roldão Selau, que solicita que seja construído três barragens na estrada do Rio Panela, comunidade de Roça da Estância, sendo uma próxima a casa do Senhor João Luís, outra próxima a casa do senhor Zeca e a outra próxima a casa do Senhor Adolfinho. *Aprovado por unanimidade dos presentes.* **-Pedido de Providência nº006/2016**, de autoria do vereador Ronilto Roldão Selau, que solicita que seja ensaiada a estrada do Morro do Costãozinho, uma vez que já existe material depositado que poderá servir para reparar toda estrada. *Aprovado por unanimidade dos presentes.* **Explicação Pessoal: Vereador: João Pacheco Lopes (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e agradeceu as pessoas que ficaram no plenário, pois havia pessoas que gostam de falar e pedir oportunidade para administrar o município, mas que na hora de ouvir correm. Falou a todos que quando o vereador Arnaldo falou ali em correção de ata, ele gostaria de explicar que a correção de uma ata quem pede é o vereador que usa a tribuna e que cada coisa que é ali falado na tribuna eles se responsabilizam e não é o vereador Ronilto que irá corrigir a fala dele e disse que se ele tiver alguma errada e se comprometer com alguma coisa é ele próprio que irá responder. Falou que queria também explicara ao vereador Ronilto que ele havia falado em roubo, mas que agora estava se fazendo de inocente, pois este havia trazido ali em um dia desses uma pilha de denúncias e falado que era ele próprio que fazia as denúncias das pessoas, disse então que ele foi vinte e cinco vezes na Polícia Federal denunciado pela oposição, disse que foi se defender e que naquele dia quando ele usa a tribuna eles se afastam do plenário, salientou que era um gesto de covardia deles e que eles não souberam ali de lembrarem, que quando o vereador Arnaldo foi presidente da Casa eles fizeram um projeto e aumentaram os salários dos vereadores, embolsaram o dinheiro, disse que o Ministério Público apontou e pediu a devolução desse dinheiro, dessas pessoas, que hoje querem pegar o município para administrar, disse que eles não devolveram o dinheiro até aquele momento, falou mais uma vez que eles embolsaram o dinheiro público e não devolveram, disse que agora eles querem administrar o município, e falou que porque o atual vice-prefeito o Senhor Dirceu havia devolvido o dinheiro assim como o Senhor Edgar também e porque era que a pessoa estava usando a Casa, vindo para ali se fazer de inocente e porque então eles não devolverão, disse que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

eles estavam se fazendo de santinhos e de honestos e que para ele aquelas pessoas não eram honestas. Falou que queria que eles provassem ali na Casa de que ele era ladrão, que ele queria prova de que ele embolsou o dinheiro público, disse que pressão não adiantava e que ladrão tem que estar na cadeia e que o dia que ele estiver na cadeia aí sim, que eles o visitem lá e falem que ele era ladrão e que o dia que ele pegar dinheiro público que digam a ele, que ele gostaria de se defender na frente de cada um deles, mas falou que eles não, que eles estavam com o dinheiro no bolso e nunca devolveram aos cofres públicos e que aquilo sim estava comprovado, falou ainda que o presidente da Casa na época é hoje candidato a vice-prefeito, disse para eles então não se fazerem de inocentes e que covarde é aquele que se levanta da cadeira, pede o voto para o povo e depois não quer escutar, disse mais uma vez que eles são covardes e que ele não era covarde, pois nunca na sua vida levantou da cadeira e abandonou o plenário e que estava ali falando a verdade para todos e disse ainda que se alguém quisesse provas ele as tinha na prefeitura, salientando que o vereador Ronilto iria sair do poder e iria ficar devendo aos cofres públicos, pois não havia devolvido o dinheiro. Contou um fato de que o finado senhor Elio, que era seu amigo, de que quando ele foi defender o vereador Ronilto, na época, pedindo para que botasse ele de secretario de obras, dizendo que ele era um homem trabalhador, o senhor Elio lhe falou um ditado, de que “raposo não se coloca em galinheiro, pois rouba todas as galinhas”, que era para ter cuidado com aquelas pessoas dentro da prefeitura por que alguma coisa grave podia acontecer, falou que não adiantava se manifestar e depois virar as costas, como havia sido feito naquele dia e assim encerrou. **Comunicados:** não havendo nenhum recado o presidente encerrou a sessão. _____
